

NOTICIÁRIO

COMITÉ INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS HISTÓRICAS.

Notas relativas à Comissão Internacional de História Marítima.

A Comissão Internacional de História Marítima foi criada por uma decisão da Assembléia Geral do Comitê Internacional de Ciências Históricas tomada em Upsala, em 29 de agosto de 1960, por ocasião do XI Congresso Internacional de História.

Os estatutos e a organização da Comissão foram aprovados durante o V Colóquio Internacional de História Marítima, reunido em Lisboa de 14 a 16 de setembro de 1960.

A origem da Comissão partiu de um voto no X Congresso Internacional de Ciências Históricas, realizado em Roma em setembro de 1955. Esse voto preconizava a renovação, sob forma ampliada, da antiga Comissão Internacional para a História das Grandes Descobertas que a segunda grande guerra mundial tinha levado ao desaparecimento.

Depois de 1955, diversas iniciativas foram tomadas e seus sucessos militaram a favor da criação da Comissão. Essas realizações foram: o trabalho da revisão do **Glossário Náutico** de A. Jal, obra mais que centenária; a reunião em Paris de quatro colóquios internacionais de História Marítima em 1956, 1957, 1958 e 1959, e finalmente em Lisboa, em setembro de 1960, um quinto colóquio particularmente brilhante.

Após a sua fundação, a Comissão teve correspondentes em diversos continentes: diversas sub-comissões nacionais foram organizadas ou estão em vias de organização. Dois grupos de trabalhos estão a seu cargo: um tendo por objetivo a revisão do **Glossário Náutico** de A. Jal; outro que se propõe a continuar a **Bibliografia da História dos Descobrimentos** sob a forma de uma **Bibliografia da História das Grandes Rotas Oceânicas**.

Dois outros grupos estão em vias de serem constituídos, tendo respectivamente por objetivo a arqueologia submarina e a edição dos principais textos da História do Direito e das Instituições Marítimas.

De outro lado, experiências visando a utilização dos métodos mecanográficos I. B. M. para o estudo quantitativo do tráfico marítimo, foram coroadas de sucesso.

A Comissão projetada, também, a organização de um **Catálogo Internacional** de museus, coleções e bibliotecas de História Marítima.

Finalmente, a Comissão prepara, para 1962, a reunião na Europa do VI colóquio internacional e ela está em contacto com a Associação Histórica Internacional do Oceano Índico, tendo em vista a

realização de um outro colóquio nessa parte do mundo, por ocasião do Congresso de História dos Países do Oceano Índico, previsto para o mesmo ano.

A Comissão dispõe de um **Boletim de Igação**, anualmente publicado.

*

* *

COMITÉ INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS HISTÓRICAS.

Comissão Internacional de História Marítima.

Lista dos membros do Bureau e do Comitê.

(Outubro de 1960).

Presidente de Honra: Roberto Almagiá, professor da Universidade de Roma.

Vice-Presidente de Honra: Robert Ricard, professor na Sorbonne.

Presidente: Michel Mollat, professor na Sorbonne — 1 rue Bausset, Paris 15.

Vices-Presidentes: Virgínia Rau, professora da Universidade de Lisboa, Avenida da República 5 — Lisboa 1. Charles Verlinden, professor da Universidade de Gand, diretor da Academia **Bélgica**, via Omero 8, Roma.

Assessores: George P. B. Naish, Hon. Secretary of the Society for Nautical Research National, Maritime Museum; Greenwich SE. IO. Sylvio Zavala, Presidente de la Commission d'Histoire de l'Institut Panaméricain de Géographie et d'Histoire, Délégué permanent du Mexique à l'U. N. E. S. C. O. Paris.

Secretário Geral: P. Paul Adam, Administrateur civil au Ministère de la Marine Marchante, Place de Fontenoy — Paris VII.

Conselheiros: Professor Ch. R. Boxer (University of London (King's College); professor J. S. Bromley (University of Southampton); Comandante Denoix (Paris); Almirante Guillen y Tato (Musée Naval, Madri); comandante P. Heinsius (Universidade de Hamburgo); professor H. Kellenbenz (Universidade de Colônia); professor F. C. Lane (John's Hopkins University, Baltimore); professor M. Malowist (Universidade de Varsóvia); professor F. Mélis (Universidade de Pisa); professor D. B. Quinn (University of Wales, Swansea); professor J. Tadic (Universidade de Belgrado); comandante A. Teixeira da Mota (Escola Naval, Lisboa); Dr. A. Toussaint (Archives, 11e Maurice, President de l'Association Historique Internationale de l'Océan Indien).

Representantes nacionais professor Omar Luftu Barkan (Universidade de Istambul); professor I. J. Brugmans (Universidade de

Amsterdão; professor A. Friis (Universidade de Copenhague); professor K. E. Hildebrand (Universidade de Upsala); professor C. Lepszy (Universidade da Cracóvia); professor G. Luzzatto (Universidade de Veneza); professor T. O. Marcondes de Souza (Universidade de São Paulo); Dr. C. Trasselli (Universidade e Arquivo de Palermo).

(Esta lista será completada de acôrdo com a constituição das sub-comissões nacionais).

* * *

COMITÉ INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS HISTÓRICAS.

Estatutos da Comissão Internacional de História Marítima.

(Adotada no V Colóquio Internacional, realizado em Lisboa a 14 de setembro de 1960).

1.º — A Comissão Internacional de História Marítima tem por finalidade estabelecer contactos e facilitar a coordenação das pesquisas entre os especialistas de todos os ramos da História Marítima. Continuadora da antiga Comissão Internacional para a História das Grandes Descobertas, ela inclui no seu programa trabalhos de História da expansão ultramarina sob todos os aspectos.

2.º — A Comissão é organizada em “comissões internas” do Comité Internacional das Ciências Históricas, segundo os dispositivos definidos por esta em Roma a 2 de setembro de 1955 e em Lausanne a 19 de junho de 1956. Ela se constitui por cooptação. Seu bureau é nomeado por 5 anos por ocasião dos congressos internacionais quinquenais de Ciências Históricas. O mandato de seus membros é renovável.

3.º — O Comité da Comissão é composto de seu bureau, dos seus conselheiros e dos representantes das sub-comissões nacionais e por grupos de trabalhos especializados.

4.º — Os grupos de trabalhos se constituem dentro da Comissão para a realização de certos encargos necessários, como a revisão do *Glossário Náutico* de A. Jal, a continuação da bibliografia da História das Grandes Rotas Oceânicas, a publicação dos principais textos e atos da prática relativa ao direito marítimo, as pesquisas arqueológicas submarinas, a escolha de instrumentos de trabalho (lista dos museus e coleções marítimas), etc.

5.º — Agrupamentos, sociedades ou instituições exercendo uma atividade análoga àquela da Comissão podem ser admitidas, por decisão do bureau, a ela se associar, à título de filial ou de correspondente.

6.º — A Comissão organizará colóquios internacionais com o concurso das sub-comissões internacionais.

7.º — Um boletim de ligação é redigido por intermédio da secretaria da Comissão a fim de manter o contacto entre os membros da Comissão, informando-os e coordenando os trabalhos.

I SIMPÓSIO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA DO ENSINO SUPERIOR.

Realizar-se-á de 15 a 21 de outubro próximo o I Simpósio de Professores do Ensino Superior, convocado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília (Estado de São Paulo).

Os professores de História dessa jovem Faculdade considerando insuficientes para a formação do futuro pesquisador e professor de História as matérias oferecidas pelo "currículo mínimo" exigido pelo Governo Federal, sobretudo na sua atual e defeituosa distribuição, em que até cadeiras básicas são prejudicadas por matérias de interesse menor, propõem uma revisão completa da estrutura do atual currículo.

O temário a ser desenvolvido no Simpósio é o seguinte:

I. — 1. História Antiga e História Medieval: dois espíritos e duas especializações. Problemas que suscita a sua definição numa só Cadeira. **Relator:** Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula. 2. História Moderna e Contemporânea: problemas que suscita o seu ensino numa só Cadeira. **Relator:** Prof. Dr. Eduardo d'Oliveira França.

II. — O Estudo da História da América e da História do Brasil no curso universitário: ensino tradicional e renovação. **Relatora:** Profa. Dra. Alice Piffer Canabrava.

III. — 1. Matérias complementares (consideram-se matérias complementares aquelas que, sem ser História em seu sentido restrito, se tornam, entretanto, indispensáveis à elaboração da síntese histórica: Teoria da História, História do Renascimento, Estética, etc.) e auxiliares (as que ajudam a estudar o documento e a definir e situar o fato histórico: Paleografia, Numismática, Geografia, etc.) e o alargamento do horizonte no estudo da História. **Relator:** Prof. Dr. Ermildo Luís Viana. 2. — O lugar das disciplinas pedagógicas no Curso de História. **Relatora:** Profa. Dra. Maria Yedda Leite Linhares.

IV. — A especialização. As condições por ela pressupostas e as possibilidades inerentes ao Curso de História no Brasil. **Relator:** Prof. Dr. Carl Valeer Frans Laga.

V. — Reestruturação do currículo. **Relatora:** Profa. Dra. Olga Pantaleão.

Tôda a correspondência relativa ao Simpósio deverá ser dirigida à: "Secretaria do I Simpósio de Professores de História. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Caixa Postal 420. Marília. Estado de São Paulo.

E. SIMÕES DE PAULA.

PRÊMIO IMHOF CONCEDIDO A COLABORADOR DESTA REVISTA.

Temos a grata satisfação de anunciar que o Instituto Internacional de Genealogia e Heráldica, de Madri, concedeu em sessão de 17 de abril do corrente ano, ao Sr. Enrico Shaeffer, nosso prezado colaborador, o prêmio IMHOF pelo seu trabalho "Noções de Genealogia Científica", publicado no n.º 44 desta Revista.

E. SIMÕES DE PAULA.

*
* *
*

**REEDIÇÃO DOS NÚMEROS ESGOTADOS DA
REVISTA DE HISTÓRIA.**

Já se acha pronta a reedição dos números 1 e 2 da **Revista de História** e a dos números 3 e 4 já se encontram em preparação pedidos podem ser endereçados ao Prof. Eurípedes Simões de Paula Caixa Postal 8.105, São Paulo, em vale postal, cheque sôbre a praça de São Paulo ou carta com valor declarado. Preço de cada exemplar: Cr.\$ 150,00.